

VI Encontro de Teoria Crítica e Filosofia Política da USP

22 a
26/ABR

AUDITÓRIO 08*

Programação

Segunda-feira, 22 de abril

Mesa 1 (12h-14h30)

Daniel Pavan (Sociologia/USP) - Por um conceito crítico de fascismo
Felipe Cardoso Silva (Filosofia/USP) - Kant, Horkheimer e a crítica da razão instrumental
Henrique Pereira de Queiroz (Direito/UFMG) - Do participante ao observador: a contradição entre democracia e capitalismo nos primeiros escritos de Franz Neumann
Talita Cristina de Oliveira (Ciência Política/USP) - Entre um revolucionário e um teórico crítico: leituras sobre os fascismos de ontem e de hoje
Thor João de Sousa Veras (Filosofia/UFSC) - O velho espírito do populismo: crítica da propaganda totalitária em Siegfried Kracauer
Comentários: Ester Rizzi (Gestão de Políticas Públicas/USP)

Mesa 2 (15h-17h30)

Emerson Palmieri (Sociologia/USP) - A teoria de Niklas Luhmann sobre os meios de comunicação de massa e seus potenciais críticos
Gabriel Teixeira Figueiredo de Souza (Filosofia/UFPR) - Esfera pública e crítica: a transformação no papel da esfera pública em Jürgen Habermas
Nayane Victória Brassaroto de Macedo (Ciências Sociais/USP) - Protestos feministas a partir de 2010: o surgimento de um novo ativismo feminista no Brasil
Pedro Pacheco e Zan (Filosofia/Unicamp) - A esfera pública no capitalismo tardio: duas concepções na obra de Jürgen Habermas
Comentários: Felipe Gonçalves Silva (Filosofia/UFRGS)

Conferência de abertura, em conjunto com a Conferência Internacional Marxismo Feminista - Auditório da Casa de Cultura Japonesa (18h)
Prof. Dr. Sarah Speck (Institut für Sozialforschung/Goethe-Universität Frankfurt am Main)

[*]Todas as mesas, à exceção da conferência da Prof. Sarah Speck, ocorrerão no auditório 08

Terça-feira, 23 de abril

Mesa 3 (12h-14h30)

Enzo Luz (Filosofia/Unicamp) - Utopia esquelada: a pobreza da experiência e a prevalência da vivência na modernidade
Leonardo Augusto Castilho Thomaz (Teoria Literária/USP) - O “estilo tardio” em Theodor Adorno: a rememoração da tradição como resistência à barbárie
Lucas Fiaschetti Estevez (Sociologia/USP) - Quando as ideias não encontram mais as coisas: Theodor Adorno e o jazz
Lucca Perrone Totti (Sonologia/USP) - A politicidade da improvisação radical: repensando a *musique informelle* de Adorno
Comentários: Ricardo Lira (Cebrap)

Mesa 4 (15h-17h30)

Arthur Pedroso de Almeida (Direito/UFPA) - Totalidade e tendência: Adorno e a crítica da sociedade
Carine Gomes Cardim Laser (Filosofia/USP) - Um pedaço da natureza: a pulsão em sua dimensão negativa em Adorno
Gabriela Malesuik Aragão Barros (História/UnB) - Pensamento irrisignado: dialética e o problema da história em Adorno
Giovanni Corradi Sgai (Filosofia/Unifesp) - Três sentidos de materialismo em Theodor W. Adorno
Téo Halben Guerra Leal (Filosofia/USP) - Espírito e sociedade na crítica adorniana a Hegel
Comentários: Amaro Fleck (Filosofia/UFMG)

Mesa “Crítica e emancipação hoje” (19h-21h30)

Amaro Fleck (UFMG)
Bruna Della Torre (Unicamp)
Felipe Gonçalves Silva (UFRGS)
Virgínia Ferreira da Costa (USP)

Quarta-feira, 24 de abril

Mesa 5 (12h-14h30)

Ana Carolina Meinerz (Filosofia/Unicamp) - A determinabilidade ativa como condição de possibilidade de um novo princípio de realidade
Rafael Neri Oliveira (Letras/USP) - Memória e esquecimento em Ursula K. Le Guin: aproximações entre ficção e psicanálise
Ramon Gomes da Silva (Filosofia/UECE) - Fantasia e utopia: a dialética da imaginação como possibilidade de superação da realidade estabelecida em Herbert Marcuse
Thomas von Mettenheim (Filosofia/Unicamp) - Um estudo comparativo entre o conceito de repressão em Freud e sua interpretação em Eros e Civilização de Marcuse
Tomy Tasato (Ciências Sociais/Unifesp) - Reconhecimento, intersubjetividade e onipotência: Axel Honneth e Joel Whitebook sobre o papel da psicanálise na teoria crítica
Comentários: Virgínia Ferreira da Costa (Filosofia/USP)

Mesa 6 (15h-17h45)

Cecília Gomes de Sá (Direito/UFPE) - Nancy Fraser e a tridimensionalidade da justiça: contribuições da autora para a teoria crítica
Cristiele de Amorim Trindade (Filosofia/Unicamp) - A normatividade na teoria crítica de Nancy Fraser
Graziela Souza (Ciência Política/UERJ) - O impacto dos questionamentos pós-estruturalistas na reformulação da teoria crítica da justiça de Nancy Fraser
Heitor Moreira Lurine Guimarães (Filosofia/Unicamp) - Solidariedade racial como crítica do capitalismo: de Nancy Fraser a W.E.B. Du Bois
Julia Morgan Negrão (Sociologia/Unicamp) - O feminismo crítico de Roswitha Scholz
Comentários: Bruna Della Torre (Sociologia/Unicamp)

Mesa 7 (19h-21h30)

Antonio Flávio Pereira Américo Jr. (Filosofia/UFPA) - Em defesa da defesa da sociedade: o Foucault de Honneth na obra Crítica do poder
Gabriel Basso Ferreira (Ciências Sociais/Unesp) - Reconhecimento e ressentimento: um estudo a partir da teoria crítica de Axel Honneth
Gustavo Nascimento de Souza (Filosofia/USP) - Trabalho alienado e patologias sociais: uma leitura a partir de Erich Fromm e Axel Honneth
Matheus Michels Kieling (Sociologia/UFSC) - O poder entre reconhecimento e justificação: um debate entre Axel Honneth e Rainer Forst
Pedro Pontes Araújo (Direito/UFPA) - Os sentidos do progresso do reconhecimento em Axel Honneth
Comentários: Nathalie Bressiani (Filosofia/UFABC)

Quinta-feira, 25 de abril

Mesa 8 (12h-14h30)

Adriana Pereira Matos (Filosofia/USP): Hannah Arendt e teoria crítica: elementos para uma aproximação
Maria Clara de Oliveira Gomes (Filosofia/UFESJ) - Hannah Arendt e a felicidade pública
Renato de Oliveira Pereira (Sociologia/Unesp) - A ideologia enquanto “a lógica de uma ideia”: a contribuição de Hannah Arendt
Tamara Tainah Lopes e Silva (Filosofia/UFESJ) - Considerações sobre a arte e a cultura de massas em Hannah Arendt e Walter Benjamin
Comentários: Cícero Araújo (Filosofia/USP)

Mesa 9 (15h-17h30)

André Cardoso Sznajder (Filosofia/USP) - “O Brasil tem que ter saída”: Fernando Henrique Cardoso e a recepção brasileira de Lukács
Dario de Negreiros (Filosofia/USP) - Os “mundos misturados” de Gilberto Freyre e Roberto Schwarz
Eduardo de Moraes Carvalho (Filosofia/USP) - Teoria crítica e estado de exceção: controvérsias categoriais e políticas no debate brasileiro pós-1988
Comentários: Bernardo Ricupero (Ciência Política/USP)

Mesa 10 (19h-21h)

Henrique de Almeida Valle (Filosofia/USP) - A primeira vez como tragédia, a segunda como circuito: a teoria pollockiana da automação como análise do milagre do pós-guerra
Otto Sanchez-Crespo da Rosa (Filosofia/USP) - Construtivismo crítico: a teoria crítica da tecnologia de Andrew Feenberg
Comentários: Eduardo Altheman Camargo Santos (Sociologia/USP)

Sexta-feira, 26 de abril

Mesa 11 (13h-15h30)

Daniel Neves de Andrade (Filosofia/UFABC) - Walter Benjamin e o cinema de quebrada: história dos oprimidos e arqueologia do anonimato
Leonardo Rodrigues Silvério (Filosofia/USP) - A constelação da melancolia de esquerda em Walter Benjamin
Luigi Tonon Martin (Filosofia/Unicamp) - Notas a respeito do jogo no texto da obra de arte em Walter Benjamin
Pedro Henrique Ciucci da Silva (Educação/PUC-SP) - Dialética da modernidade em Walter Benjamin
Thomaz da Silva Barreto (Música/Unesp) - Modos de relação com o passado em E. Bloch e W. Benjamin
Comentários: Sônia Campaner Miguel Ferrari (Filosofia/PUC-SP)

Mesa de encerramento “A tutela dos militares na política” (16h-18h)

André Singer (USP)
Camila Rocha (Cebrap)
Edson Teles (Unifesp)

Coordenação:

Luiz Sérgio Repa (DF/USP)
Rúrion Soares Melo (DCP/USP)

filosofia.fflch.usp.br/eventos/10526
[@teoriacriticausp](https://www.instagram.com/teoriacriticausp)

Endereço:

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315. Ed. Filosofia e Ciências Sociais. FFLCH/USP.
Cidade Universitária, São Paulo-SP

